

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Pernambuco Class.: Xucurus 23

Data: 14/04/92 Pg.: _____

Xucurus pedem apoio a deputados

Usando trajes típicos, eles mudaram a rotina da Assembléia, que dedicou sessão especial aos indígenas

Índios xucurus "invadiram" ontem à tarde a Assembléia Legislativa do Estado. Com trajes típicos feitos com palha de coco catolé; pena de guiné e descalços, trinta dos cinco mil indígenas que vivem nas imediações do município de Pesqueira (a 216 quilômetros do Recife) foram pedir o apoio dos parlamentares pernambucanos para a aprovação, ainda este semestre, do Estatuto do Índio, em tramitação no Congresso Nacional.

A presença dos xucurus foi motivada por conta da sessão convocada pelo deputado Israel Guerra, integrante da Comissão de Direitos Indígenas da Assembléia. Ele defendeu três pontos básicos em seu pronunciamento, na abertura da sessão. O principal defende a demarcação dos 26,8 mil hectares que pertencem aos xucurus, mas Israel Guerra disse que era fundamental o apoio da bancada federal de Pernambuco para que o Estatuto fosse aprovado com as propostas feitas pelos índios e por entidades que apóiam a luta dos indígenas.

Falando para uma platéia que se dividia entre deputados estaduais, índios e representantes de entidades como o Cimi, Ibaspe e Funai, Israel Guerra pediu também, ao Governo estadual, uma política de atendimento às questões indígenas. "A luta desses povos é travada ao longo dos séculos, numa resistência desesperada e desigual", disse o deputado.

O líder dos xucurus, Francisco de Assis Araújo (Mandaru), lembrou que além do Estatuto do Índio, que vai regulamentar as con-

quistas obtidas na Constituição, eles estão vivendo sérios problemas devido a questões de terras. "Nós tomamos de volta mil e duzentos hectares de terras nossas que estavam em mãos de posseiros no dia 23 de fevereiro, mas a questão permanece indefinida", disse Francisco de Assis.

Mobilização — A seis dias das comemorações do Dia do Índio (que ocorre em 19 de abril), as entidades envolvidas com a temática estão apoiando as comunidades indígenas, numa mobilização que deverá ter seu ponto máximo entre 25 e 29 de abril, em Brasília, onde vai ocorrer o Encontro Nacional dos Índios do Brasil. Lá, além do novo estatuto, eles vão discutir a organização nacional do movimento.

Em Pernambuco, são sete os povos indígenas: xucurus, fulniôs, kapinawás, atikuns, tukás e pankararus. Desses, apenas os pankararus têm suas terras homologadas, mas não regularizadas. Daniel Rodrigues, assessor jurídico do Cimi, disse que até 1993 todas as terras indígenas terão que estar demarcadas, seguindo o que estabelece a Constituição. A aprovação do novo estatuto, que está mobilizando esses povos, segundo Daniel, ocorre também porque "neste momento, o estatuto está em choque com a Constituição". Ele ressaltou que há muitos interesses quando se fala na questão indígena. "Há terras, minérios e riquezas naturais em jogo. Se a bancada pernambucana ficar do lado dos índios, isso terá uma importância muito grande".



Ao lado do bispo de Garanhuns, o cacique Mandaru participou, ontem, da sessão especial na Assembléia

DESCOBRIMENTO

Índios comemoram 500 anos de lutas

Após a ida à Assembléia Legislativa, os xucurus participaram, no Ibaspe, do lançamento oficial do Comitê 500 anos de Resistência Indígena, Negra e Popular do Recife. Iara Van Ahn, integrante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), disse que o comitê funcionará em caráter permanente e estará aberto a todas as entidades que quiserem participar.

Até outubro deste ano, data oficial dos 500 anos de descobrimento da América, serão realizadas reuniões semanais (às segun-

das-feiras), na sede do Ibaspe. Participam do comitê entidades como SOS Corpo, Movimento dos Meninos de Rua, Movimento do Negro Unificado, Cimi, Ibaspe, Pastoral da Terra e os índios. "Nós queremos discutir estas questões mais importantes que estão relacionadas com esses povos", disse Iara Ahn.

O deputado Humberto Costa, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, lembrou que os índios de Pernambuco estão, neste momento, vivendo conflitos em quase todas

as áreas. "O motivo principal é por causa de terras". Em seu discurso de apoio aos xucurus, Humberto lembrou as mazelas provocadas pela ação violenta dos dominadores, na ânsia de arrancar as riquezas que estavam nas terras indígenas. "Vamos pressionar politicamente a Funai e a Justiça Federal para solucionar o problema dos xucurus", disse elas, lembrando que o apoio dos deputados federais de Pernambuco será decisivo para que as propostas dos índios sejam incorporadas ao Estatuto.